

# Assentamento é contestado

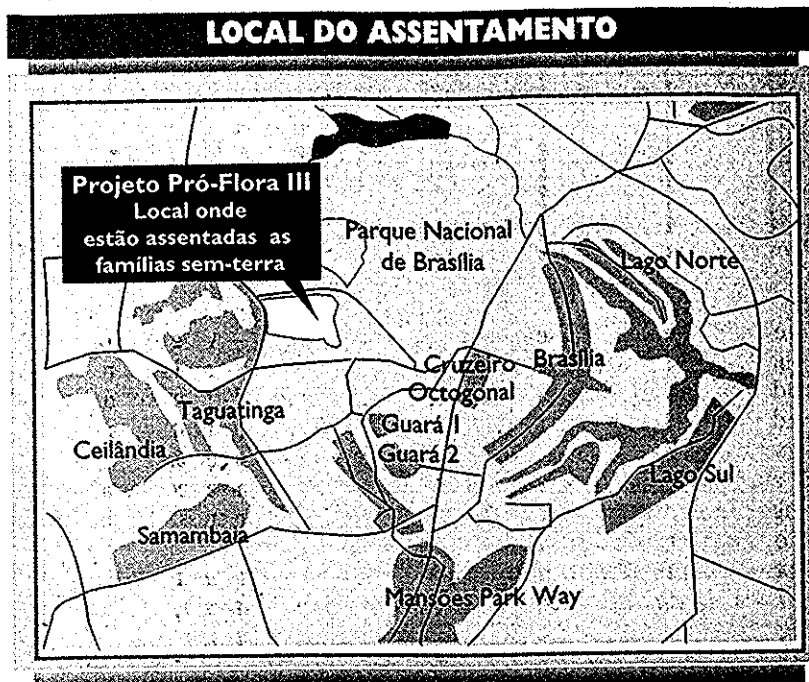
*Segundo parecer do Ministério Público, Fundação Zoobotânica está prejudicando recursos naturais com famílias sem-terra*

O procurador da República Alexandre Camanho de Assis enviou à Justiça na última quinta-feira parecer contrário à permanência do assentamento de 141 famílias de trabalhadores sem-terra no projeto Proflora III, da Fundação Zoobotânica, em área adjacente ao Parque Nacional de Brasília.

Alexandre Camanho contesta a ação cautelar na qual a Fundação Zoobotânica pede o fim do embargo do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) ao projeto de assentamento Proflora III. A fundação argu-

menta que não está promovendo o parcelamento da área, mas tão-somente "cumprindo disposição legal e constitucional, promovendo assentamento de trabalhadores rurais, evitando, assim, as invasões de terra que têm ocorrido no Distrito Federal".

"Figura um tanto vaga a evocação da função social da propriedade para justificar o assentamento", afirma o procurador, lembrando que a Constituição determina, no mesmo artigo que trata da função social da terra, "a utilização adequada dos recursos naturais disponíveis e preservação do meio ambiente".



## Promotor foi ao local

Em seu parecer, o procurador Alexandre Camanho ressalta que esteve pessoalmente na área do Proflora III para verificar *in loco* os danos ambientais causados pelos sem-terra, conforme denúncia do Ibama. "Ciente da dramaticidade do quadro, não há como o Ministério Público concluir estar sendo cumprida a Constituição, pois tudo o que existe no local é a inobservância dos requisitos de aproveitamento racional e adequado, com a utilização adequada dos recursos naturais disponíveis e preservação do meio ambiente e exploração que favoreça o bem-estar dos trabalhadores."

O procurador também rebate os argumentos da Fundação Zoobotânica de que não estaria promovendo reforma agrária, mas tão-somente a distribuição de lotes destinados à agricultura. Citando o artigo oitavo do Código Florestal, Camanho mostra que áreas de preservação permanente não devem entrar em planos de colonização e de

reforma agrária.

Alexandre Camanho reconhece que vê com simpatia a luta do Movimento dos Sem-Terra em favor da implantação da reforma agrária, mas lembra que não se pode garantir terras para as populações necessitadas às custas de depredações do meio ambiente.

"Não consegue o Ministério Público atinar qual a grande diferença, do ponto de vista do meio ambiente, de o Distrito Federal não estar promovendo reforma agrária, mas sim, assentando trabalhadores: se se agride a floresta, pouco importa os responsáveis terem um título à mão", diz Camanho.

Para o procurador, se o embargo ao funcionamento do projeto de assentamento da Fundação Zoobotânica for suspenso, propiciará a devastação da área florestada e a irreversível contaminação das nascentes hídricas do Entorno do parque de Brasília, com prejuízos irreparáveis a uma grande parcela da população do Distrito Federal.

## ANÁLISE DA NOTÍCIA

### GOLPE NA IMAGEM

*Queridinho da opinião pública brasileira, que vem dando todo apoio à causa da reforma agrária, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) vem tendo sua imagem arranhada, nos últimos tempos, por causa dos danos ambientais provocados por seus militantes.*

*Levantamento feito ao final do ano passado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) mostra que as invasões de propriedades feitas pelos sem-terra têm contribuído para a destruição de remanescentes de Mata Atlântica — o ecossistema mais ameaçado do Brasil — e, também, na Floresta Amazônica.*

*Os danos ambientais causados ao Parque Nacional de Brasília podem representar um duro golpe não apenas nos sem-terra de Brasília, como também na imagem ecológica do governo petista da capital da República.*

*Afinal, Cristovam é o principal idealizador da campanha Brasília Legal. E nela, com certeza, não está inserida a destruição de áreas reflorestadas e muito menos a depredação de nascentes d'água.*

CB  
01/02/98  
234